

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

A denuncia

Sobre a denuncia contra o marechal Hermes, que o dr. Coelho Lisboa acaba de enviar á Camara, instruindo-a com 29 documentos pelos quais se evidencia uma serie de crimes praticados pelo actual presidente da Republica, já manifestou o «Jornal do Comercio», refletindo as impressões do Catete, de que é quasi órgão official, o que pretendem fazer os apaniguados do governo marechalicio na queda da casa do Congresso:

«É possível que a denuncia não seja julgada objecto de deliberação.»

É essa a tangente pela qual se livrarão os designados da Cadeia Velha do incomodo de ver discutidos aqueles crimes de que muitos deles são os frutos naturais, como representantes do bombardeio, da chacina, do assalto ao poder, da fraude eleitoral, do desrespeito ás sentenças judicarias, de transacções indecorosas e das trampolinagens do reconhecimento.

Nem outra coisa seria licito esperar de semelhante gente, da qual o

acusado é o grande amigo e o grande protector.

Seria rematada ingratitude si tais juizes ou-sassem duvidar, siquer, da inocência do seu benemérito criador.

A denuncia terá mesmo efeito contraproducente dentro dos circulos parlamentares, onde vai servir de pretexto para as mais repugnantes manifestações de engrossamento e fingida dedicacão. Já ontem alguns deputados novatos, ignorantes do Regimento, andaram-se empenhando para fazer parte da commissão especial que tem de dar parecer opinando para que não seja aquele documento julgado objecto de deliberação.

Por «fas» ou por «nefas», a Camara acabará por não tomar conhecimento da denuncia, e esse facto poderá mesmo fornecer óimo ensejo para uma desforra que desde já lembramos aos deputados caipóras não contemplados na eleição da commissão que tem de dar parecer sobre o trabalho do sr. Coelho Lisboa: a realizacão de uma estrondosa manifestacão de desagravo, com outra chave de ouro, com poliantea e discursos á vontade, para que se possam expandir torrencialmente os sentimentos de admiracão e, sobretudo de gratidão, de todos aqueles que devem ao marechal os cem mil réis diários de subsidio e outras pepineiras de maior vulto ainda, que fazem viver alegres e satisfeitos os cavadores de negócios deste quadricenio, com o irmão do marechal á frente.

Cá fóra é que a coisa será um pouco mais difficil de harmonizar,

porque existe ainda alguma coisa a que se chama o tribunal da opiniao publica, a cujas sentenças inapelaveis, não conseguem jámais escapar os réprobos e os malfeitores.»

UM DEVER

O abaixo assignado, vem, por meio deste, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Maria Luiza, ha 3 annos, feridas pelo rosto e nariz, já tendo tomado grande numero de remédios estrangeiros e nacionais, não tendo obtido melhoras, já de senganada, de sua cura, em bô hora recorri ao Sr. Dr. Barão dos Santos Abreu, que receitou-me a tomar o *Elixir de Nogueira*, do farmaceutico Sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter minha filha tomado duas duzias daquelle maravilhoso *Elixir*, com grande alegria vimos a curada radicalmente das incommodas feridas.

Comprovando o que acima fica dito, da prodigiosa cura, fica exposto na Farmacia Popular o retrato de minha filha, que, como eu, seremos eternamente gratos, á efficacia do poderoso *Elixir de Nogueira*, do habil farmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas, 8 de Fevereiro de 1898

LUIZ SÃO JOÃO
Rua Andrade Neves nº. 94.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Agenda e a lavoura

O sr. Amos Post, presidente do «Centro Agricola de S. Paulo», descreve detalhadamen-

te os estragos produzidos na lavoura paulista pelo ventos seguidos de intensas geadas, assignalados em principios do mez corrente.

Os municipios mais prejudicados foram Botucatu, Lençoes, Avaré, S. Carlos e circunvizinhanças dos mesmos, tendo soffrido bastante os de Franca, Bragança, Baurú, Brotas, Tatuhy, Faxina, Itararé, S. Miguel Sorocaba, Ayrosa Galvão, Dois Corregos, Pederneras, Torrinha, S. João da Bocaina, Barry, Ribeirão Preto, Rio Claro, S. Pedro, Piracicaba, Campinas, Igarapava, Itú, Jacutinga, Villa Bom Fim, Santa Rita do Passa Quatro, Bebedouro, Pirajú, Moçoca, S. Simão, Espírito Santo do Pinhal, Leme, Capivary, Itapeverica, Guaxupé, Socorro, Serra Negra, Limeira, Fortaleza, Pirassununga, Ibitiruna, Santa Cruz do Rio Pardo, Mineiros e outras vizinhas.

Diz o sr. Post que essas geadas, verificadas justamente quando quasi todos os cafesaes se achavam em flôr, muito impressionou os nossos lavradores porque respeitou lugares baixos, denominados *sujeitos*, tendo atingido a lombada de altos espigões.

Dos cafesaes novos perderam-se em grande parte, 50%, havendo municipios, como o de Santa Cruz do Rio Pardo, em que foram elles completamente aniquilados.

Os cafeeiros adultos tambem muito soffreram e só em Jahú calcula-se em 200.000 as arvores inteiramente queimadas.

Pensamos lavradores, e com toda a razão, que é muito consideravel o

prejuizo da futura safra, afirmando tambem que as geadas ultimas foram mais prejudiciaes do que as do anno passado.

Em muitos lugares já se está verificando a queda dos frutos nascentes.

O prejuizo da safra futura será no minimo de 3% não se podendo contar com mais de nove milhoes dos treze que eram esperados, havendo ainda quem afirme que, com um prejuizo de 50%, ainda devemos nos considerar felizes.

Orações

supersticiosas

No *Mensageiro*, órgão official do bispado de Campinas, encontramos o seguinte:

«Correm por ahí novamente umas orações supersticiosas, nas quais se prometem grandes felicidades a quem as distribuir, durante nove dias, a nove pessoas, e grandes castigos aos que dellas não fizerem caso.»

É bom lembrar aos nossos leitores que tais orações não passam de um amontoado de tolices, sempre augmentadas pelos copistas.

Podem, portanto, rasgá-las ou queimá-las, sem receio de nenhuma desgraça.

Dessas orações ha tambem exemplares em francez. Quanto a estas, ha apenas uma diferenca: é que as tolices são ditas em francez . . . »

Atentado contra o ministro do Interior

O dr. Rivadavia Correa, ministro do Interior, escapou sabado ultimo de ser victima de um barbaro atentado

Imposto sobre cafeeiros no exercicio de 1912

De ordem do cidadão Prefeito desta cidade de Itu, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados que está concluído o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio de 1912, como abaixo se vê. Fica portanto marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste, para reclamações perante a Prefeitura e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o efeito de se proceder a cobrança do referido imposto: Outrosim faço mais saber que, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 47o do Codigo de Posturas em vigor, todo aquele que prestar informações inexatas, das quaes conste numero menor de pés de café do que na rialidade possui, será multado em 2o\$000 além de pagar o restante do imposto. E para que chegue ao conhecimento de todos e não aleguem ignorancia, lavrei o presente que vai publicado pela imprensa.

Itu, 9 de Agosto de 1912—O coletor municipal, *Alberto Mucedo*.

NOMES	PE'S DE CAFE'	IMPOSTO	ADD. DE 40 %.
Elias de Oliveira Andrade	1.250	1.781	712
José de Oliveira Cassú	1.250	1.781	712
Narcizo Vedovelli	1.200	1.710	684
Antonio de Camargo Bueno	1.000	1.425	570
Domingos de Camargo Bueno	1.000	1.425	570
João Corazza	1.000	1.425	570
João Antonio	1.000	1.425	570
Thobias do Amaral	1.000	1.425	570
Vicente Vaz	1.000	1.425	570
Francisco Antonio da Cunha	1.000	1.425	570
Zeferino Feliz Martins	1.000	1.425	570
Zeferino Sallas Martins	1.000	1.425	570
Jão Thomaz	1.000	1.425	570
Viuva Garcia	1.000	1.425	570
Benedicto Alves Pereira Mendes	1.000	1.425	570
Lourenço Rodrigus da Silveira	1.000	1.425	570
Bento Lourenço de Moraes	1.000	1.425	570
Antonio do Oliveira Camargo	1.000	1.425	570
Manceo Moraes	1.000	1.425	570
Antonio Rodrigues de Moraes	1.000	1.425	570
Camilio Reza da Silveira	1.000	1.425	570
Jose Vieira de Moraes	1.000	1.425	570
Antonio da Silveira Camargo	1.000	1.425	570
José Ribeiro	1.000	1.425	570
Gustavo Joaquim de Almeida	1.000	1.425	570
Jesuino Elias Nery	1.000	1.425	570
Epeniondas Lugatti	1.000	1.425	570
Nascizo Rodrigues da Silveira	1.000	1.425	570
Alfredo Rodrigues da Silveira	1.000	1.425	570
Joaquim Gardino dos Santos	1.000	1.425	570
Querubim Campinas dos Santos	1.000	1.425	570
Antonio José da Silveira	1.000	1.425	570
Antonio Rodrigues da Silveira	1.000	1.425	570
Elias Ribeiro	1.000	1.425	570
Adelermo Modella	1.000	1.425	570
João Baptista Franchinelli	900	1.282	512
Felicio Denarque	800	1.140	456
Dominigos Andreatta	800	1.140	456
José Andrade Sampaio	800	1.140	456
José Augusto de Arruda	800	1.140	456
João Crispim da Silveira	700	997	398
Mancel Gonsalves	700	997	398
Luciano da Silveira	600	855	342
Antonio Bartholomeu da Silva (II)	600	855	342
Elias Joaquim da Costa	500	712	284
Daniel dos Passos	500	712	284
Bernardino Annibal	500	712	284

quando, de volta um theatro, se recolhia á sua residencia.

"RIO, 21 — Voltando do theatro, hoje, pela madrugada, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro Interior, encontrou, na calçada fronteira a sua residencia, ao meio fio, uma bomba de dynamite, com a espoleta para cima, affim de explodir pelo attricto da roda de qualquer automovel.

S. exa. apanhou a bomba, começando, em seguida o facto ao dr. Belisario Tavora. O

segundo delegado auxiliar vai tomar energicas providencias.

A bomba será examinada.

Desconfia-se que o perigoso explosivo foi ali colocado por dois italianos que hontem, num botequim de Rota-fogo, conversavam muito, falando sobre o dr. Rivadavia Corrêa.

O movel do atentado é até agora ignorado.

A policia acaha-se empenhada em sérias deligenciaes."

Beleza e caracter

A beleza e o caracter são dois predicados distinctos e diferentes, que nem todos possuem.

O caracter faz o homem.

O homem eleva-se, não só pela intelligencia e posição social, como tambem pelo caracter.

O homem honrado tem por isso mesmo seu quê de felicidade: todos o respeitam.

O homem honrado, conscio de seu direito, é inquebrantavel, estio-

co, entrega-se pela verdade, mas se não curva subjectivamente á falsa justiça; despreza o dinheiro, não podendo have-lo licitamente vivendo na miseria e, morrendo, desaparece tão somente o ser objectivo, o seu nome será sempre lembrado, porque o caracter viverá eternamente.

A beleza não faz a mulher.

«Uma mulher formosa agrada aos olhos, uma de caracter ao coração.»

A formosa sem caracter, é como a flor sem perfume: sem tardança a desprezam.

A de caracter é como o diamante: seu brilho é para sempre.

A mulher para atrair tem o olhar e formosura, por arma o sorriso e a lagrima, e por adocivel e sublime, o coração

Estes grandes predi-cados nada valem, nada significam e não poderão brilhar, faltando o valor moral: «o caracter.»

A beleza e o talento sem a honra servem tão somente para colocar em maior destaque a falta de caracter.

As honradas mansardas, onde serve de leito o frio chão, valem mais que grandes palacios, onde o ouro entra por uma porta e a degradação por outra.

O homem de caracter e tambem a mulher não estão livres, infelizmente, da calunia e da maledicencia.

O caracter é como o cristal: uma vez quebrado, não se soldará já mais.

revoltar-se contra a tirania daqueles tempos, declarou que o Capital, a Industria, a Lavoura, o Comercio e a Sciencia devem o quanto antes dirigir as suas reclamações ao palacio do Eliseu para que o Capital, a Industria, a Lavoura, o Comercio e a Sciencia se façam donos desta terra para nos felicitar com o xadrez e alguns mortes á traição, por desfação...

Mas o Capital que o Pererinha fala é o que possui o seu infavel tio; a Industria é a que o referido tio representa com a Força e Luz daqui, desde que a fabrica do Salto foi á garra; o Comercio, ainda é o tio que dá gente por ele e a Lavoura tambem a representa o mesmo, visto como é um dos donos da vasta fazenda do Vassoural...

Agora, por modestia, o Chiquinho reservou-se para representar a Sciencia.

Ninguem melhor do que ele é um científico, principalmente depois da descoberta que fez de que brio é brio, sangue é sangue e tradição é tradição.

Ora está!

Peregrinam toda a cidade de Itu e ninguém ha de ser encontrado capaz de desmentir á luz dos fatos aquelles afirmações categoricas e inconfundiveis...

Assim, pois, os que devem ir ao Eliseu são o Pererinha e o Percirinha, únicos emissários de verdade.

Para o mais — batatas!

Noticiario

Imposto sobre cafeeiros. — Terminamos hoje a publicação da relação dos srs. lavradores tributados com o imposto sobre pés de café.

Automovel. — Os srs. Vicente Gandine e Francisco Galvão mandaram vir de S. Paulo um automovel para o serviço de transporte passageiros da estação, passeios ao Salto, etc.

Modesto ...

Percirinha, botando artigo de fundo sobre o povo, como se este não tenha presente na memoria o tempo em que os assassinos governaram esta terra, esmagando todas as liberdades individuais, sufocando todas as nobres aspirações, metendo no xadrez os que ousavam

Vamos suspender a entrega do "Republica" aos srs. assignantes que, recebendo o jornal num periodo de quasi dois anos, ainda não se lembraram de solver aquele compromisso.

Egard Prado. — Faleceu em Paris, onde se achava, victima de uma sincope cardiaca, o distincto moço nosso conterraneo dr. Edgard de Almeida Prado.

A proposito do triste acontecimento, lemos na *Gazeta* :

O dr. Edgard era um temperamento inconfundivel, quer pelas manifestações da sua intelligencia, a um tempo brilhante e exotica, quer pela sua aventureira existencia de bohemio rico e incorrigivel.

Ninguem como elle, no decurso de uma vida relativamente curta, desfructou os regalos e as sensações complexas que a fortuna e o celibato proporcionam aos espiritos despídos de preconceitos.

Foi sportman, foi artista, foi philosopho. E não esbanjasse em um elegante e barulhento mundanismo as energias da sua admiravel actividade, deixar-nos ia da sua passagem pelo mundo encantadoras paginas de scepticismo e de ironia, como jámais as sonhara o paradoxal Sterne.

O trespasse de Edgard Prado não pode deixar de impressionar fundamente quantos o conheceram e amaram, mesmo nos tumultuarios desvios da sua juventude fogosa.

Pezames á sua exma. familia.

Valentim de Moraes. — Victima de uma atonia intestinal faleceu em Santos, num quarto particular da Misericordia. Valentim de Moraes, poeta delicadissimo e jornalista vigoroso.

Conhecemo-lo nas luctas asperrimas da imprensa daquella grande cidade: correcto sempre nas polemicas, bondoso em extremo para os que se abeiravam da sua

banca para verberar os desmandos dos fortes contra os fracos, Valentim era um legitimo representante do jornalismo moderno e conhecia-lhe todas as modalidades, deixando em varias folhas onde trabalhou os traços caracteristicos da sua possante mentalidade.

Quando mourejamos em Santos, já Valentim dava mostras de grande vocação para o mister em que mais tarde notabilizou-se, conseguindo lugar de destaque entre os confrades santenses.

A imprensa brasileira, bem como á familia do talentoso jornalista, enviamos as nossas mais sinceras condolencias.

Restabelecido. — Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve no leito o sr. Francisco Perez, proprietario do acreditado hotel do mesmo nome.

Cinema. — Mais uma bela função será hoje efetivada no vasto salão do *Iris*, sendo exibidas fitas do primeira ordem.

Caça aos vadios. — Continúa o sr. dr. delegado no louvavel empenho de obrigar os vadios que infestam a cidade a tomar occupação decente.

Lucta e morte. — Na manhã de 26 do corrente, na estrada que de Sorocaba vem a Itú, houve entre Ignacio Romão Bueno e Amancio Leme de Campos uma encarnizada lucta, da qual resultou a morte de Amancio.

O novel da contenda foi uma velha questão de caminhos, dizi-lha naquella occasião por um conflicto medonho entre os dois individuos, sem testemunhas que nos pudessem pormenoreisar todas as peripecias do facto.

Cahindo por terra Amancio, Romão, todo ferido, conseguiu ir até á sua casa que fica proxima do local onde se deu o crime, e ahi em companhia de um seu filho tomou animais e

e veio até Pirapitinguy.

A esse tempo a policia de Sorocaba tinha noticias que na estrada se achava um homem morto e, pondo se em movimento, não lhe foi difficil saber qual o autor do crime, destacando dois soldados em perseguição de Romão e seu filho.

Devido a amizade que Romão cultivava com o chefe da estação de Pirapitinguy, conseguiu que este lhe dêsse uma passagem no trem de cargas que naquele momento dali partia.

O filho de Romão quando voltava com os animais para Sorocaba foi preso pela praças que saíram no encalço dos fugitivos.

Chegado a Itú Romão internou-se no hospital da Santa Casa, sendo logo tratado pelo dr. Graciano Geribello.

Estremos o sr. dr. Thyrso Martins, delegado daqui, recebia communicação do dr. delegado de Sorocaba da vinda do criminoso.

A digna autoridade, sem perda de tempo, acompanhado de seu escrivão, dirigiu-se ao hospital da Misericordia e nomeou os drs. Silva Castro e Graciano Geribello para procederem a auto de corpo de delicto no criminoso, tendo antes feito a necessaria inquirição.

Romão declarou ter 58 anos de idade, ser brasileiro e lavrador e haver agido em legitima defeza, ignorando se o tiro que havia disparado contra Amancio o atingira, visto como após á detonação da arma fugira.

Estas declarações do assassino foram testemunhadas pelos srs. José de Padua Castanho e Luis Mendes, vice prefeito e secretario da Camara.

A lucta, segundo declaração de Romão, durou vinte minutos, tendo Amancio recebido 19 facadas e um tiro de garrucha.

Os ferimentos de Romão são em numero de 10, sendo nove con-

tusos na região frontal esquerda e um por arma de fogo na clavícula direita.

Os drs. Silva Castro e Graciano Geribello operaram o criminoso, sendo os ferimentos considerados graves.

O sr. dr. delegado já remeteu ao seu colega de Sorocaba o depoimento das testemunhas e as declarações do criminoso, tendo tambem oficiado ao sr. provedor da Santa Casa no sentido de avisar a autoridade sempre que se apresentem no hospital individuos reclamando curativo por ferimentos recebidos.

Em poder de Romão o sr. dr. delegado encontrou, apreendendo-as, duas garruchas e um rêlho.

A faca o criminoso deixou-a em casa da familia.

Camaras Municipaes. — Aos srs. presidentes das Camaras Municipaes do Estado, o dr. secretario do Interior dirigiu a seguinte circular:

"Solicito - vos providencias, afim de serem comunicados a esta Secretaria, com a possível brevidade, os nomes dos actuaes presidente e prefeito dessa Camara pedindo mais que todos os anos, após eleição para aqueles cargos, sejam os nomes dos novos eleitos comunicados a esta repartição — Saúde e fraternidade."

Dr. Arcilio Borges. — Entrou em franca convalescença o dr. Arcilio Borges, estimado advogado do nosso fóro.

Politica do Pará. — Telegrafam de Belém do Pará dizendo que o deputado estadual Bruno Lobo, apresentou um projecto revogando a disposição da lei eleitoral que incompatibiliza os militares para a presidencia do Estado.

Ao que parece está se trabalhando para preparar a eleição do sr. Lauro Sodré presidente do Estado.

Regresso. — Já voltou de S. Paulo, para onde tinha seguido a serviço de sua profissão, o sr. dr. Silva

Castro, illustre clinico aqui residente.

Aniversário. — Fez hoje hontera o seu aniversario natalicio, motivo porque o festejamos, o distincto moço sr. Oscar Nardi.

Circular. — O dr. Altino Arantes, secretario do Interior, expediu aos directores dos grupos escolares a seguinte circular:

"Não convindo que estabelecimentos destinados á instrução possuam empregados analfabetos, e como um estímulo para a obrigatoriedade do ensino, recomendo-vos que de agora em diante sejam contractados de preferencia para os logares de serventes pessoas que saibam ler e escrever."

Enfermos. — Têm estado enfermos felizmente sem gravidade:

O sr. Francisco José de Araujo, estimavel capitalista.

— A galã menina Maria de Lourdes filha do sr. Persio Pereira Mendes.

— A menina Leonor filha do sr. Marcos Steiner

— A menina Sylvia, filha do sr. Paulo Rocha.

— A exma. esposa do mesmo cavalheiro

Para S. Paulo. — Afim de fazer preparatórios para se matricular na escola de medicina, seguiu para S. Paulo o joven Paulo Galvão, filho do abastado lavrador sr. Paulino Galvão.

Remessa de inqueritos. — O sr. dr. delegado de policia enviou ao sr. juiz de direito da comarca dois inqueritos um por crime de defloramento em que é indiciado Benedicto Mariano da Costa e outro por crime de ofensas fisicas em que é victima Benedicto Flacquer e indiciado Benedicto Barreto.

Conflicto. — Está em andamento na delegacia de policia o inquerito sobre o conflicto havido na noite de 25 do corrente, no bairro Alto, no qual se feriram reciprocamente Antonio Moraes e Antonio Maudi.

Secção Livre

Bêde Telephonica Bragantina — Itú

De ordem do sr. Gerente Geral rogo aos srs. assig-

nantes que ainda não têm deposito neste Centro para poderem falar directamente de suas casas para outras localidades servidas pela Rede, a fazerem até o dia 30 corrente.

Desse dia em diante não será feito chamado algum sem que seja realizado o referido deposito, o qual não poderá ser inferior a dez mil reis.

Outrosim peço aos srs. assignantes em atraso das mensalidades, o favor de providenciarem o pagamento afim de evitar que seja suspensa a ligação.

Itú, 26 de Setembro de 1912.

J. A Castanho.
Chefe do Centro

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n. 1—Esquina.

Trata-se á rua do Commercio 23 com Feliciano Bicudo

ITU

Para os devidos fins faço publico que desde o dia 9 do corrente é meu procurador para tratar de todos os meus negocios o sr. Narcizo Ferraz Bueno, ficando sem efeito qualquer outra procuração por mim anteriormente outorgada.—Itu, 14 de Setembro de 1912 — *Maria Bueno de Camargo.*

Pianos Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuo-

sos e modernos, de cordas crusadas de couraça, cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europèa e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo, antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Olveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82
Compra qual quer quantidade de café beneficiado

TIJOLEIROS

Precisa-se de um telheiro e um tijoleiro.— Paga-se as telhas a 20\$ por milheiro e os tijolos a 5\$ o milheiro. Serviço garantido por mais de dois annos e pagamento todos os sabbados.

Trata-se nesta cidade com P. Martini & C.

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
ITU

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Loteria de S. Paulo

Premio maior 50:000\$000
Por 5\$000
Extração no dia 3 de Outubro

Loteria da Capital Federal
50:000\$ para o dia 5 de Outubro
por 8\$000.—

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22:—

YTÚ

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a vendá em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).